

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Demonstrações contábeis dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Acompanhadas do Relatório dos Auditor Independente

Agosto de 2022

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAISDemonstrações Contábeis para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2022 e de 2021

Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Conteúdo	Páginas
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações Contábeis	
Balancos patrimoniais	7 e 8
Demonstração dos resultados.....	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio Líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	13

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros da
ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS
Porto Alegre / RS

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS (Associação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção à seguir intitulada “Base para Opinião com Ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12).

Base para opinião com ressalvas

1. Ausência de controle patrimonial do imobilizado.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Associação possui Ativo Imobilizado em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 32.704.110,46. Até a data de conclusão dos nossos trabalhos não obtivemos acesso ao controle patrimonial do custo dos itens registrados nessa rubrica e suas respectivas depreciações não foram registradas na contabilidade. Consequentemente, não nos foi possível concluir quanto aos possíveis efeitos desse assunto sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

2. Reserva de reavaliação do imobilizado

O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2022 na conta de reserva de reavaliação apresenta saldo de R\$ 25.314.453,08 referente avaliação procedida em 2011. Acontece, com a edição da Lei 11.638/07, que alterou a Lei 6.404/76, e a adoção das novas normas contábeis, a partir de 2010 qualquer mais valia de ativos está proibida. Desta forma, o Ativo Imobilizado e o Patrimônio Líquido estão superavaliados no respectivo valor.

3. Propriedades para investimentos

O terreno cedido para a Goldzstein conforme mencionado na nota nº 7 (b), está registrado no imobilizado, contudo, o mesmo deveria estar segregado e apresentado em conta contábil específica no grupo de Propriedade para Investimentos. Não foi possível satisfazer-mos sobre o valor a ser transferido para propriedade para investimentos por meio de procedimentos alternativos de auditoria, desta forma não é possível assegurar o valor a ser transferido para fins de adequar a apresentação do balanço patrimonial e da nota explicativa relacionada.

4. Reclassificação dívida PGFN.

Conforme mencionado na nota nº 10, a Associação possui em 31 de dezembro de 2022 parcelamentos que estão em negociação com a PGFN no montante de R\$8.602.985,79 registrado no passivo não circulante. Até a data de conclusão dos nossos trabalhos a Associação não tinha concluída a negociação com os novos prazos de vencimento, portanto, permanecendo as características de dívida de curto prazo. Conseqüentemente, o passivo circulante está a menor e o passivo não circulante a maior no respectivo valor.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para às demonstrações contábeis, que indica que a Associação incorreu no prejuízo de R\$2.981.755,39 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Associação excedeu o ativo circulante em R\$2.449.592,74, indicando a insuficiência de capital de giro. Dessa forma, o pressuposto de continuidade normal das operações adotadas na preparação das demonstrações contábeis dependerá do resultado obtido na reestruturação administrativa e operacional, principalmente quanto a permuta de imóveis, situação essa que gera dúvidas cuja solução depende de eventos futuros. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 01 – Contexto Operacional, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Associação. Ressalta-se que as Demonstrações Contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores de liquidação e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Associação manter contínua operacionalidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos: Auditoria do ano anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram por nós auditadas conforme relatório emitido em 11 de julho de 2022 com ressalvas quanto a ausência de controle patrimonial do imobilizado, reserva de reavaliação indevida, reclassificação de imobilizado para propriedade para investimentos, reclassificação da dívida do DMAE, registro de ajuste de exercícios anteriores e não apresentação retrospectiva dos ajustes de exercícios anteriores.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 11 de agosto de 2023.



Marcelo Edgar de Vargas Gais

Contador – CRCRS nº 51.308

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

CNAIPJ 000023

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(valores em Reais)

ATIVO			
	Notas	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		354.668,60	400.343,33
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	12.611,24	116.483,32
Contas a Receber	5	115.185,07	29.448,74
Créditos	6	226.872,29	254.055,48
Impostos a Recuperar		-	355,79
NÃO CIRCULANTE		32.704.110,46	32.710.201,56
Depósitos Judiciais		-	29.371,16
Imobilizado	7	32.704.110,46	32.680.830,40
TOTAL DO ATIVO		33.058.779,06	33.110.544,89

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(valores em Reais)

PASSIVO			
	Notas	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		2.804.261,34	2.930.379,01
Fornecedores		11.410,05	41.066,00
Empréstimos e Acordos	8	1.344.741,98	1.234.420,69
Obrigações Sociais e Encargos	9	1.074.761,27	813.436,37
Provisões de Férias		158.773,05	129.837,94
Parcelamentos	10	158.449,80	638.107,01
Obrigações Tributárias		44.525,69	-
Outras Contas a Pagar		11.599,50	73.511,00
NÃO CIRCULANTE		13.198.593,01	10.142.485,78
Provisões para Contingências	11	1.280.000,00	983.972,37
Parcelamentos	10	11.918.593,01	9.158.513,41
PATRIMÔNIO SOCIAL		17.055.924,71	20.037.680,10
Patrimônio Social	12	(9.602.193,84)	(6.620.438,45)
Reserva de Capital		1.343.665,47	1.343.665,47
Reserva de Reavaliação		25.314.453,08	25.314.453,08
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		33.058.779,06	33.110.544,89

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(valores em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		4.701.134,68	3.426.489,71
Mensalidades e Taxas		2.705.244,42	1.589.265,93
Aluguéis	13	1.394.158,71	1.452.184,94
Títulos e Joias		601.731,55	385.038,84
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(138.616,12)	(184.988,64)
Eventos		(23.482,01)	(4.907,77)
Escolinhas		(115.134,11)	(180.080,87)
RESULTADO BRUTO		4.562.518,56	3.241.501,07
DESPESAS OPERACIONAIS		(6.789.511,90)	(3.011.020,25)
Despesas Comerciais		(304.518,85)	(92.690,81)
Despesas com Pessoal		(1.712.362,91)	(1.891.872,01)
Despesas Administrativas	14	(1.152.453,69)	(1.026.457,43)
Outras (Despesas) e Receitas	15	(3.620.176,45)	16.496,18
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(2.226.993,34)	230.480,82
Resultado Financeiro	16	(754.762,05)	(1.212.038,49)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		<u>(2.981.755,39)</u>	<u>(965.061,49)</u>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(valores em Reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Resultado do Exercício	(2.981.755,39)	(965.061,49)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total	(2.981.755,39)	(965.061,49)

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(valores em Reais)

<u>Histórico</u>	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reserva de Correção Monetária</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020		(2.595.015,30)	1.343.665,47	25.314.453,08	24.063.103,25
Ajustes de Exercícios Anteriores	12.b	(3.060.361,66)	-	-	(3.060.361,66)
Déficit do Exercício		(965.061,49)	-	-	(965.061,49)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		(6.620.438,45)	1.343.665,47	25.314.453,08	20.037.680,10
Déficit do Exercício		(2.981.755,39)	-	-	(2.981.755,39)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		(9.602.193,84)	1.343.665,47	25.314.453,08	17.055.924,71

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(valores em Reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Déficit do Exercício	(2.981.755,39)	(965.061,49)
Ajustes por:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(3.060.361,66)
Provisão para Contingências	296.027,63	983.972,37
Déficit do Exercício Ajustado	(2.685.727,76)	(3.041.450,78)
Redução (Aumento) nas Contas do Ativo	(28.826,19)	(218.219,64)
Contas a Receber	(85.736,33)	3.900,09
Créditos	27.538,98	(231.948,24)
Depósitos Judiciais	29.371,16	9.828,51
Aumento (Redução) nas Contas do Passivo	2.523.640,64	3.293.187,49
Fornecedores	(29.655,95)	41.066,00
Obrigações Sociais e Encargos	261.324,90	(1.373.424,54)
Provisões de Férias	28.935,11	(45.533,68)
Parcelamentos e Acordos	2.280.422,39	4.473.628,72
Outras Contas a Pagar	(17.385,81)	(78.909,25)
Caixa Líquido Oriundo das Ativ. Operacionais	(190.913,31)	33.517,07
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições do Imobilizado	(23.280,06)	(11.084,08)
Baixa Investimentos	-	2.185,00
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento	(23.280,06)	(8.899,08)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Acordos	110.321,29	276.360,24
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamento	110.321,29	276.360,24
(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(103.872,08)	24.617,99
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	116.483,32	91.865,33
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	12.611,24	116.483,32

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.)

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO SUL RIO GRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS**, é uma entidade jurídica de direito privado, sem finalidade de lucros, com sede e foro em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Tem por objeto principal promover qualidade de vida aos seus associados, através da prestação de serviços de lazer, cultura, educação, recreação e desporto, este último através da prática de esportes amadores, especialmente a natação.

O ano de 2022 a **ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS** devido a ações programadas e também liberação total das atividades pós pandemia, conseguiu retomar receitas no patamar pré pandemia, inclusive na parte de venda de joias e título da associação o crescimento foi acima de anos sem pandemia. A **Associação** continuou um trabalho de adequação de despesas e receitas, inclusive conseguindo iniciar o pagamento mensal tributos que não era pago em dia, como PIS, IR e FGTS. Porém ainda valores referentes ao INSS e parcelamentos que o clube aderiu, a **Associação** ainda está em ajuste, pois foi realizado um pedido de NJP (Negócio Jurídico Processual) junto a PGFN, para que pudesse agrupar os parcelamentos existentes a fim de conseguir prazo e principalmente redução da parcela mensal, para que ficasse dentro do orçamento e realidade de pagamento da **Associação**.

O Plano Diretor do Clube Caixeiros Viajantes elaborado pelo escritório 3C - Arquitetura e Urbanismo, apresentado em reunião de Conselho Deliberativo em 2019, teve andamento com proposta de captação de Incorporadoras através do lançamento de um Edital de Concorrência Privada. Após a Associação receber 7 propostas de 04 (Quatro) Incorporadoras, a proposta vencedora aprovada em Reunião do Conselho Deliberativo foi apresentada em Assembleia Geral de Associados, sendo aprovado também o seu Projeto. Na Assembleia Geral extraordinária realizada em 28 de novembro de 2022, houve a apresentação e referendo sobre a proposta para permuta de bem imóvel do Patrimônio Social, a qual a Associação receberá a construção de um novo clube e recursos de cerca de R\$12.000.000,00, que devem com certeza elevar o patamar em termos de espaço e estruturas de esportes e lazer e propiciar as condições do equilíbrio financeiro.

As medidas descritas visam a reestruturação administrativa e operacional da Associação de modo a reverter a situação de dificuldade que veem enfrentando e garantir condições para o futuro.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12).

A Diretoria, em 11 de agosto de 2023, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2022.

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o saldo em caixa, em contas bancárias e as aplicações financeiras de imediata disponibilidade, com menor risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Imobilizado

Estão demonstrados pelo custo de aquisição e/ou construção, acrescido de correção monetária até 31/12/1995 e após este período não foram mais depreciados nem monetariamente corrigidos. O valor da maior parte destes bens (imóveis) foi ajustado por Laudo de Avaliação emitido em 14/04/2011 por instituição devidamente habilitada pelos órgãos competentes e cujas contrapartidas foram devidamente lançadas no Patrimônio Líquido como Reavaliação do Ativo Próprio.

c) Outros Ativos, Circulante e não Circulante

Apresentados pelos valores de realização, incluindo, sempre que for o caso, as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

d) Passivos, Circulante e não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos e variações monetárias.

e) Apuração do Superávit ou Déficit do Exercício

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias calculadas a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, na forma da legislação corrente.

f) Uso de Estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da Associação incluem, portanto, estimativas referentes a provisões necessárias, tais como: provisão para créditos de liquidação duvidosa e para contingências. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração.

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Composição do Saldo

Contas	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	4.420,95	90.368,63
Bancos Conta Movimento	8.189,29	13,92
Aplicações Financeiras	-	26.100,77
Total	12.610,24	116.483,32

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em CDB – Certificado de Depósito Bancário, as quais possuem como remuneração atrelada ao CDI.

NOTA 5 – CONTAS AS RECEBERS

Representa os valores em aberto oriundo das operações com cartões de crédito e débito.

NOTA 6 – CRÉDITOS

a) Composição do Saldo

Contas	31/12/2022	31/12/2021
Cheques devolvidos e em cobranças	-	46.125,14
Goldsztein – Liminar *	226.872,29	207.930,34
Total	226.872,29	254.055,48

* Representa o saldo em discussão oriundo da redução das parcelas do contrato de locação referente ao direito real de superfície. Em 05/04/2021 foi deferida a antecipação de tutela à Goldstein Administração Patrimonial Ltda para proceder a redução das prestações vincendas junto a Associação, assim durante o período de maio a dezembro de 2021 as prestações de direito da Associação foram reduzidas em 30%. A Associação interpôs recurso de agravo de instrumento, para que seja restabelecido o valor da parcela. O recurso foi provido e, consequentemente, restabelecido o pagamento do valor previsto na escritura pública. Contudo a Goldstein interpôs recurso, ainda não julgado.

Em 14 de novembro de 2022 foi prolatada sentença, julgando parcialmente procedente os pedidos da ação, para “reduzir a(s) parcela(s) ao valor indicado pela autora (R\$ 56.227,25), no período em que ocorreu a queda de receita locatícia da autora em face da pandemia, a ser apurado em liquidação de sentença”. Ou seja, a sentença tornou definitiva a redução que ocorreu a partir de abril a dezembro de 2021, estendendo por todo o período que a empresa autora teve queda na receita de aluguéis. Da sentença, a Associação apresentou recurso de apelação. O processo ainda não foi para o Tribunal de Justiça. Trata-se de um processo complexo e com matéria peculiar, sem situação definida nos Tribunais.

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

NOTA 7 – IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos do Imobilizado

Contas	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Bens Imóveis, terrenos e Instalações			
Imóveis e Instalações	11.527.520,44	-	11.527.520,44
Terrenos	20.721.000,00	-	20.721.000,00
Total	32.248.520,44	-	32.248.520,44
(-) Depreciações Acumuladas	(994.166,13)	-	(994.166,13)
Valor Líquido Contábil – Imóveis e Instalações	31.254.354,31	-	31.254.354,31
Bens Móveis			
Máquinas e Equipamentos	102.052,99	-	102.052,99
Móveis e Utensílios	224.275,14	19.734,06	244.009,20
Equipamentos em geral	738.496,69	3.546,00	742.042,69
Obras em Andamento	570.146,60		570.146,60
Total	1.634.971,42	23.280,06	1.634.971,42
(-) Depreciações Acumuladas	(208.495,33)	-	(208.495,33)
Valor Líquido Contábil – Móveis	1.426.476,09	23.280,06	1.449.756,15
Total do Imobilizado Líquido	32.680.830,40	23.280,06	32.704.110,46

O controle dos bens do ativo imobilizado é efetuado pelo balancete contábil através de contas analíticas sem reconhecimento da depreciação. Apesar de não ter um controle individual e um sistema patrimonial, os principais itens do imobilizado são os imóveis, terrenos e instalações, bens de fácil identificação e que pelo acompanhamento não indica perda por desvalorização.

Existem bens integrantes do Ativo Imobilizado em garantia de débitos de encargos sociais e obrigações fiscais.

b) Terrenos

(Direito de Superfície) - Contrato Goldsztein

Contempla a totalidade dos terrenos da Associação, inclusive a área que foi cedida a Goldsztein, conforme Contrato de Direito de Superfície firmado em 19/08/2010 para construção do Edifício Green Office Caixeiros. O direito de superfície foi instituído pelo prazo de 32 anos, contados da data de sua instituição, sendo os dois primeiros anos destinados para construção do prédio. Transcorrido o prazo contratual as edificações permanecerão no imóvel da Associação.

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

NOTA 8 – EMPRÉSTIMOS E ACORDOS

Composição do Saldo

Histórico	31/12/2022	31/12/2021
Convênio Wollens (a)	833.929,01	415.860,72
Acordos trabalhistas	132.075,15	298.103,41
Processo Wlimar Collete de Campos (b)	242.714,31	190.718,28
Buffet Dona Laura (c)	-	127.010,79
Parcelamentos CEEE	74.200,56	109.405,92
Provisões Trabalhistas	-	70.645,25
Outros	56.000,00	13.136,37
Parcelamento IPTU	5.822,95	9.539,95
Total	1.344.741,98	1.234.420,69

- (a) Representa o saldo a devolver dos adiantamentos efetuados pela Wollens Incorporadora e Construtora referente a carta de intenção de 30/10/2020 para o direito de preferência na aquisição de uma área da Associação, em função da não realização da reunião do Conselho Deliberativo da Associação para aprovação da operação dentro do prazo limite de 31 de dezembro de 2021.
- (b) Valor conforme confissão de dívida a ser quitado pela Associação com base em percentual da renda obtida por conta do direito de superfície instituído com a Goldsztein.
- (c) Em 2022 foi realizado um distrato/contrato com o Buffet Dona Laura, quitando o adiamento de valores referente a cessão de uso e estendendo o prazo até 31 de dezembro de 2023 de parceria com o buffet mediante um novo formato de locação.

NOTA 9 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ENCARGOS

a) Composição do Saldo

Histórico	31/12/2022	31/12/2021
Salários e Ordenados	113.955,00	117.648,00
INSS a Pagar	661.950,79	369.921,11
FGTS a Recolher	275.235,40	299.085,96
PIS a Recolher	8.887,37	7.670,04
IRRF a Recolher	5.899,55	10.278,10
Contribuição Sindical	8.833,16	8.833,16
Total	1.074.761,27	813.436,37

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

NOTA 10 – PARCELAMENTOS

10.1 CIRCULANTE

Contempla os saldos com vencimento a curto prazo dos parcelamentos fiscais efetivados pela Associação.

Histórico	31/12/2022	31/12/2021
FGTS	123.311,04	66.597,36
PGFN	-	178.099,03
PERT	35.138,76	178.631,13
PROFUT	-	214.334,28
Outros	-	445,21
Total	158.449,80	638.107,01

10.2 NÃO CIRCULANTE

Composta pelos parcelamentos fiscais e os valores de acordos e dívidas com vencimento ou expectativa de acerto a longo prazo

Histórico	31/12/2022	31/12/2021
PGFN	8.602.985,79	4.676.374,08
PERT	119.774,53	820.393,66
FGTS	620.260,00	363.528,56
Total Parcelamentos Fiscais	9.343.020,32	5.860.296,30
DMAE	2.519.922,77	2.459.659,44
Convênio Wollens	-	368.084,64
Processo Wlimar Collete de Campos	-	284.571,35
Parcelamentos CEEE	55.650,42	179.490,04
IPTU	-	6.411,64
Total Acordos	2.575.573,19	3.298.217,11
Total	11.918.593,51	9.158.513,41

- (a) Em Agosto de 2022 o clube aderiu a mais um parcelamento de FTGS, dentro deste parcelamento estava incluído débitos de 09/2021 até Jul/2022, ficando todos os débitos de FTGS parcelados, possibilitando inclusive em retirar a certidão de regularização.
- (b) Em relação aos parcelamentos que o clube possui, PROFUT, PERT, PGFN, total de 08 (oito) parcelamentos, foi feito pedido junto a PGFN para unificar os parcelamentos, a fim de regularizar os débitos, assim como foi feito com FGTS, além de estender os prazos e reduzir parcelas. Os demais débitos que foram gerados e não se encontram nos parcelamentos, estando registrados pelos valores originais, acrescidos de multa.

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

- (c) O valor do DMAE refere-se à execução fiscal oriunda de 2018 cujo desfecho não é favorável a Associação.
- (d) O valor do convênio Wollens foi transferido para o passivo circulante na conta de Empréstimos e Acordos, assim como o saldo do processo Wlimar cuja quitação da dívida ocorrerá em dezembro de 2023.

NOTA 11 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIA

a) Composição do Saldo

Histórico	31/12/2022	1/12/2021
Processos Cíveis	1.270.000,00	950.863,24
Processos Trabalhistas	10.000,00	33.109,13
Total	1.280.000,00	983.972,37

Constituídas para cobrir as perdas prováveis estimadas pela Administração, amparada pelos consultores jurídicos. A Administração da Associação acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso superior aos valores registrados na provisão jurídica, que em função dos usuais desfechos judiciais imprevisíveis quanto ao prazo de finalização estão reconhecidos integralmente no passivo não circulante.

b) Contingências Possíveis

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram registradas provisões. Em 31 de dezembro de 2022 o montante estimado de perdas possíveis é R\$486.872,29 (Em 2021 R\$2.486.091,57).

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- (a) Patrimônio Social está representado pelo resultado (superávit / déficit) sistemático de cada exercício.
- (b) Reserva de capital contempla o registro da correção monetária do capital social.
- (c) Reserva de reavaliação representa a avaliação procedida nos imóveis da Associação conforme laudo emitido em 2011. O valor permanece inalterado em função que o saldo representa substancialmente a avaliação dos terrenos da Associação, que não estão sofrendo desvalorização.
- (d) Em 2021 o Ajuste de Exercícios Anteriores representa a regularização de saldos referente a operações de exercícios anteriores que não estavam reconhecidas, a saber:

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

Descrição	Valores
Acordos Trabalhistas	103.302,66
Atualização convênio Wollens	279.673,34
Ajuste parcelamento FGTS	141.088,55
Reconhecimento dívida DMAE	1.561.738,35
Ajuste processo Antonio Colpo	390.674,00
Ajuste processo Wlimar Colette	534.993,90
Outros Ajustes	48.890,86
	3.060.361,66

NOTA 13 – RECEITAS ALUGUÉIS

Substancialmente se refere a receita do Contrato de Direito de Superfície firmado em 19/08/2010 junto à Goldztein para recebimento de aluguel em parcelas mensais atualizadas pelo IGP-M, com prazo final em 2044. Em dezembro de 2022 o valor da parcela do aluguel foi de R\$ 74.624,10.

NOTA 14 – DESPESA ADMINISTRATIVA

Histórico	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Energia Elétrica	(557.216,52)	(502.624,78)
Serviços Contratados e terceiros	(225.091,90)	(202.469,78)
Honorários Profissionais	(59.600,09)	(95.009,63)
Manutenção, Instalações e IPTU	(95.460,12)	(63.725,23)
Material conservação Piscina	(59.353,60)	(27.320,18)
Informática	(78.575,56)	(21.207,57)
Outras despesas	(77.155,90)	(114.100,36)
	(1.152.453,69)	(1.026.457,43)

NOTA 15 – OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS

Em 2022 está reconhecido os efeitos da adequação dos saldos oriundo do levantamentos e da negociação com a PGFN referente principalmente a INSS, FGTS, IR e multa CLTD, enquanto em 2021 contempla registros de recuperação de despesas.

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

NOTA 16 – RESULTADO FINANCEIRO

Histórico	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
<u>Receitas Financeiras</u>		
Juros e Descontos Recebidos	18.941,95	2.789,29
<u>Despesas Financeiras</u>		
Despesas Bancárias	(6.756,76)	(47.833,58)
Encargos s/Empréstimos	-	(272.320,48)
Encargos CEEE	-	(156.655,62)
Encargos/ multas s/Parcelamentos	(766.947,24)	(738.018,10)
Total	(754.762,05)	(1.212.038,49)

NOTA 17 – ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

Em observância ao item 27, letra C da norma de contabilidade ITG 2002 aplicável as entidades sem finalidade de lucros - “relação dos tributos objeto de renúncia fiscal” – a **ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS** obteve no exercício de 2021 a isenção de impostos federais (IRPJ, CSLL e COFINS) o valor total de R\$ 556.614,35 (R\$ 483.850,00 em 2021). Estes valores foram estimados com base no Lucro Presumido, aplicando-se a alíquota de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL) sobre base de cálculo de 32% da receita total da Associação e 3% (COFINS), sobre a receita operacional da Associação.

NOTA 18 – COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO - SERVIÇO VOLUNTÁRIO

A Administração da **ASSOCIAÇÃO SUL-RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS** é composta pelas seguintes instâncias de decisões: Assembleia Geral, Conselho Consultivo, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Conselho de Justiça e Diretoria Executiva.

A Assembleia Geral é o órgão com poder soberano, podendo delegar atribuições ao Conselho Deliberativo.

O Conselho Consultivo é composto pelos Ex-Presidentes do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, como membros vitalícios, e por dez membros eleitos entre os membros do Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo é composto pelos Ex-Presidentes do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, como membros vitalícios, e por quarenta e cinco membros titulares e 15 membros suplentes. Tem mesa composta por Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Segundo Secretário.

O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e um membro suplente.

O Conselho de Justiça é composto por três membros titulares e um membro suplente.

ASSOCIAÇÃO SUL RIOGRANDENSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(valores em Reais)

A Diretoria Executiva é composta por Presidente e Vice-Presidente eleitos e por Vice-Presidentes e/ou Diretores Departamentais nomeados.

A Associação não concede remuneração, vantagem ou benefício direto ou indireto, por qualquer forma ou sob qualquer pretexto, aos integrantes da sua Administração

NOTA 19 - COBERTURA DE SEGUROS

A Associação tem contratados seguros para os seus principais ativos considerando a natureza e os graus de riscos envolvidos em suas atividades.

NOTA 20 – EVENTO SUBSEQUENTE

Em 26 de junho de 2023 foi assinado o Instrumento Particular de Ajuste entre a Associação e a Incorporadora Plaenge Empreendimentos Ltda referente a proposta de permuta descrita na nota 01, estabelecendo o seguinte cronograma de trabalho e efeitos:

1. As partes seguirão trabalhando nos termos e condições da minuta do “Instrumento Particular de Promessa de Permuta de Bem Imóvel com Torna” bem como no detalhamento do projeto arquitetônico e memorial descritivo do empreendimento;
2. O Clube Caixeiros Viajantes seguirá com o trabalho de liberação judicial dos gravames incidente sobre a matrícula 184.732 do Livro 2-RG, do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre, RS;
3. É concedido à Incorporadora o prazo até o dia 30.11.2023 para assinatura do contrato “Instrumento Particular de Promessa de Permuta de Bem Imóvel com Torna”, nos termos e condições pactuados. Havendo desistência da Incorporadora Plaenge, essa cede a Associação Clube os direitos autorais do projeto arquitetônico, memorial descritivo e, se houver, do Estudo de Viabilidade Urbanístico – EVU, sem ônus ou custo, bem como renuncia a preferência de contratação da permuta com a Associação.
